

Assunção. I.S¹, (IFMA); Silva. A.S², (IFMA); Lourenço. A.K.S³, (IFMA); Nascimento. E.D.S⁴, (IFMA); Nunes I.C, (IFMA); Sousa. R.S, (IFMA).
e-mails: idenylde@ifma.edu.br; alex_gefis.ifma@hotmail.com; kaline_gefis.ifma@hotmail.com; eris_gefis.ifma@hotmail.com; isaacky_gefis.ifma@hotmail.com; ray_gefis@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Ensino-aprendizagem é mais produtivo se existir de forma real e concreta a íntima relação entre a teoria e prática. Este paradigma se torna ainda mais imperativo, quando a educação em foco é a educação técnica-profissional.

É indispensável para a vida na Terra a energia que recebemos do Sol, pois ela é responsável por diversos processos que ocorrem em nosso planeta, desde fenômenos atmosféricos até a realização da fotossíntese nas plantas. Esta energia pode também ser aproveitada para gerar energia elétrica, através de placas solares, ou para aquecimento.

MÉTODOS

As atividades desenvolvidas neste projeto foram realizadas através de análises e pesquisas feitas no laboratório de física do IFMA Campus-Buriticupu com isso foram obtidos gráficos, realizadas palestras, demonstrações de instrumentos meteorológicos, atividades experimentais e outros eventos relacionados à educação, ciência, e tecnologia. Os dados foram coletados no site do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia) em Brasília, de hora em hora.

Com as pesquisas elaboradas no projeto conseguimos obter gráficos com dados de radiação e percebemos que existe um alto índice de radiação solar na cidade de Buriticupu, e que pode ser aproveitado como fonte alternativa e ecologicamente saudável de energia. O gráfico a seguir mostra o nível de radiação solar na cidade durante o ano de 2009.

Figura -



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com isso percebemos que é de extrema importância projetos que permitam a instalação de placas solares, que aproveitem a energia solar para que ocorra redução de gastos financeiros e é importante na preservação do meio ambiente, pois tem muitas vantagens sobre as outras formas de obtenção de energia elétrica como: não ser poluente, não influir no efeito estufa, não precisar de energia elétrica e outros.

O presente trabalho busca apresentar uma metodologia para estimar a quantidade de radiação solar ao nível da superfície através do modelo atmosférico, que nos ajuda na percepção de aproveitamento desta fonte de energia natural, que vem trazer benefícios a população Buriticupuense.

CONCLUSÕES

Conclui-se, que a metodologia apresentada é bastante viável para estimar a quantidade de radiação solar ao nível da superfície em uma base mensal, podendo ser utilizada para diferentes resoluções espaciais, a critério do usuário e limitadas pelo custo computacional.

REFERÊNCIAS

- INMET. Normais Climatológicas 1961 a 1990.
- INMET. Brasília, 1992;
- SANT'ANNA NETO, J. L & ZAVATINI, J.A., 2000, Variabilidade e Mudanças Climáticas: Implicações Ambientais e Socioeconômicas, Maringá, Eduem;
- SERAFINI, S. J. , Análise geossistêmica para delimitação de unidades climáticas; Geografia Física, São Paulo, 2006;
- VII Simpósio de Climatologia Geográfica, Rondonópolis, 2006;
- SETZER, José. Atlas Climatológico do estado de São Paulo.